



## A UTILIZAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS DIRECIONADOS PARA O SENESCENTE: UMA ABORDAGEM PSICOPEDAGOGICA

Jéssica Lúcia da Silva Bulhões  
*Universidade Federal da Paraíba*  
[jessyka\\_lucia@hotmail.com](mailto:jessyka_lucia@hotmail.com)

Tânia Lúcia Amorim Colella  
*Universidade Federal da Paraíba*  
[colellatania@hotmail.com](mailto:colellatania@hotmail.com)

### INTRODUÇÃO

De acordo com o que é exposto no ESTATUTO DO IDOSO (2003) é estabelecido direitos na área da educação, cultura, esporte e lazer. A aprovação deste estatuto foi fundamental para garantir o respeito ao idoso, pois se torna um instrumento para validar futuras reivindicações. Sendo assim, fica evidente que o idoso está conseguindo obter sua cidadania, tornando-se um sujeito participativo e respeitado, mas distante ainda do seu ideal, pois é visto que em algumas situações o idoso encontra dificuldades para assegurar os seus direitos.

Cleto (2011) ressalta que para que o idoso objetive sua própria autonomia é necessário que seja dado o suporte adequado pelas instituições de longa permanência, desenvolvendo projetos educativos, que estimulem e trabalhem o processo cognitivo, psicomotores e as relações sociais do idoso.

As oficinas realizadas pelo projeto de extensão objetivou possibilitar uma formação aos idosos que morram na instituição, propondo novas perspectivas, considerando aspectos sociais, econômicos e culturais dessa faixa etária. Contribuindo assim para a inserção do idoso em seu convívio social dentro da instituição de longa permanência.

Uma das principais razões para que os familiares coloquem seus respectivos parentes idosos em instituições, são motivos financeiros, as famílias não têm condições de manter ou de pagar quem cuide dos idosos, em contrapartida é necessário que o idoso tenha o convívio com sua família por questões emocionais, o idoso ao ser colocado em uma instituição pode sentir-se abandonado (OLIVEIRA, 2006).

Cleto (2011) afirma que o profissional psicopedagogo pode contribuir para o processo de aprendizagem do idoso, através de atividades que proporcionem momentos prazerosos, retirando o idoso da comodidade, envolvendo questões importantes como estímulo dos mecanismos cognitivos (memória, atenção, percepção, raciocínio, criatividade), integração social e possibilitar, dependendo da atividade proposta, o estímulo dos movimentos motores.

É importante ressaltar que todos os profissionais que se relacionam diretamente com o idoso, devem ser capacitados e ter zelo pelos idosos. É essencial trabalhar em conjunto com diversos profissionais visando estimular não só a mente e o físico, mas o emocional desses cidadãos, redescobrimo suas potencialidades e respeitando suas limitações.

Foram realizadas oficinas com graduandos do curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, visando desenvolver novas perspectivas para o trabalho educacional do idoso. Contou-se com a participação nas oficinas enfermeiros, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e psicóloga e tiveram total apoio por parte da direção da instituição.

A finalidade do projeto foi promover o conhecimento utilizando a forma lúdica, através de jogos apropriados para os idosos como: cruzadinhas, caça palavras, jogos de memória, dominó, dama, bingo entre outros que estimulem o aprendizado, a socialização, a afetividade e a saúde mental. A equipe buscou socializar os idosos que se encontrava na instituição, tendo em vista que alguns deles tinham chegado há poucos dias e outros que se encontravam há anos na instituição, contudo, não aceitava, pois, não recebiam visitas de seus familiares.

## **Metodologia**

O presente trabalho foi realizado em 3 sessões de intervenções psicopedagógica, com vista a intervir junto aos idosos que estava na instituição, com ações voltadas para a estimulação, exercício e o lúdico para desenvolver habilidades e prontidões voltada para aprendizagem e principalmente a socialização dos senescentes que habita a instituição.

Os recursos utilizados foram brincadeiras, musicas e jogos para trabalhar a sua percepção, a atenção/concentração, a estimulação visual e auditiva, coordenação motora, bem como outros aspectos necessários para as aprendizagens em questão. Objetivando avaliar e intervir ao mesmo tempo no processo de aquisição da leitura, escrita e a socialização. Faz se necessário para realizar essa intervenção que o psicopedagogo conheça as possibilidades dos idosos para que possa adequar seu fazer psicopedagógico a um ritmo mais lento, tendo em vista que o publico alvo se encontrava em uma faixa etária que requer mais atenção e principalmente em um ritmo mais lento.

## Resultados e Discussão

DATA	ATIVIDADE	OBJETIVO
13/07/2015	Bingo	Trabalhar a Socialização, interação entre os idosos e toda equipe, treino de atenção, percepção visual, visando trabalhar o cognitivo de forma descontraída e dinâmica
20/07/2015	Caça palavras e palavras cruzadas	O objetivo é encontrar todas as palavras usando as dicas disponíveis. Conforme algumas palavra são preenchidas, algumas letras de outras palavras automaticamente aparecem, o que facilita bastante a resolução. Trabalhando o raciocínio logico e memória.
27/07/2015	Atividades com músicas	Atividade com palavras e música: Escrever, em pequenos papéis, várias palavras e colocar dentro de um balão. Ex: ABRAÇO, AMOR, ROSA, VIAGEM, ESTRADA... Quando a musica parar deve ser estourado o balão ler a palavrar e lembrar de uma música.

Por intermédio do jogo bingo, foi possível observar e intervir na socialização dos idosos que se encontrava no ambiente, onde eles de forma animada interagiram bem com todos da equipe. No decorrer do jogo, os senescentes desenvolveram de bem a sua percepção visual, pois conseguiram identificar bem os números do jogo. Como também, foi perceptível ver neles a atenção ao qual eles estavam no momento, pois não foi preciso fazer muitas repetições dos números chamados durante o jogo. E, por fim, desta intervenção, observamos o quanto eles utilizaram o cognitivo, que muitos deles falaram no início que não iriam conseguir, mas a equipe conseguiu fazer com que eles sentissem interesse em participar. Desta forma, foi descontraída todo o momento da dinâmica.

Na segunda intervenção feita com os senescentes da instituição, foi utilizado o jogo caça palavras e palavras cruzadas, onde foi trabalhada a atenção e a percepção. Levando em consideração que os idosos que não foram bem estimulados desde do início de sua vida adulta, tem mais dificuldade de trabalhar esse ponto no seu cérebro. Desta forma, foram utilizadas palavras pequenas e de seu convívio diário e contando também com a ajuda de dias, disponibilizadas pela equipe, para que assim, eles conseguissem concluir as palavras e se sentirem bem. Pois em todos os momentos, foi trabalhado esse aspecto, o bem está deles como um todo. Estando com esse bem trabalhado, fica mais fácil ter êxito nos demais aspectos.

Na terceira e última intervenção feita com a utilização da música e palavras dentro de balões, foi possível trabalhar a percepção auditiva e a interpretação das palavras. Pois, eles tiveram que lembrar se de músicas que tivessem as palavras que foram colocadas dentro dos balões, levando a todos os idosos a lembrar de músicas de suas épocas, assim, todos participaram de forma alegre e bem divertida da dinâmica.

## **CONCLUSÃO**

O estudo realizado proporcionou a construção de conhecimento acerca da utilização de jogos educativos direcionados para os idosos, em que foi constatada a relevância do papel do Psicopedagogo como mediador da aprendizagem no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social do senescente.

Durante as intervenções feitas pelo grupo, alguns idosos se mostraram bastante atentos e interessados na metodologia, pois se tratava de algo que alguns deles já costumavam fazer, então, reconheceram a importância dos jogos, que não se tratava apenas para passar o tempo, mas que tinha outra finalidade que é a estimulação para o cérebro. Uma vez que, quem mantém sua mente em atividade minimiza suas perdas cognitivas. Proporcionar novas sinapses, incitar a produção de neurônios, reativar a memória com exercícios, seja a leitura, a dança, os jogos, o canto, o tocar um instrumento, atividades manuais, tarefas que proporcionem prazer e que visem às potencialidades e limitações de cada indivíduo, tendo em vista a percepção de que cada ser é único e a psicopedagogia trás tão fortemente em sua concepção.

Deste jeito, percebe-se que é de fundamental importância a atuação psicopedagógica na instituição, levando em consideração sua atuação nas intervenções onde se faz necessário o reforço na área da aprendizagem para melhoria de todo o processo. Quando o idoso é exposto a um bom planejamento psicopedagógico e tendo um acompanhamento adequado, Passam a ser mais autônomos, fazem novos amigos e passam a ter mais equilíbrio emocional. Encontram assim um novo sentido para viver.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Brasil. Estatuto do idoso. [Internet]1.ed. Brasília; 2003 [acesso em 2015 jun 27].Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm)

CLETO Maria R. Zanardini. Orientações Psicopedagógicas no Processo Cognitivo do Idoso. Revista Terceiro Setor, V5, n.1, 2011.

Oliveira Camila R. Marques. Idosos e Família: Asilo ou Casa.[Internet] 1.ed. Vasouras; 2006 [acesso em 2015 jun 26]. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0281.pdf>